UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

A EDUCAÇÃO CONCEBIDA A PARTIR DA ESCOLA MODERNA: REPRODUÇAO OU EMANCIPAÇÃO?

NAIRA TAÍS DE SOUSA, Marlene Caroline Vieira Da Silva e GILBERTO CÉSAR LOPES RODRIGUES

Resumo- O processo educacional passou por grandes transformações desde o princípio da escola moderna até os dias atuais, e a mais notável foi a universalização da educação, que em teoria significa “educação para todos”, isto é, educação para todos os membros da sociedade. Porém, isto significou a implantação de uma escola dualista, onde a escola oferecida para as classes menos abastadas possuía o objetivo de somente produzir mão-de-obra, enquanto a educação delegada a classe dominante continuava mantendo-os no poder . Este artigo tem por objetivo refletir e compreender acerca da filosofia da educação contemporânea presente no processo educacional, ou seja, refletir criticamente sobre as adversidades que envolvem a educação na perspectiva do capitalismo. A partir de pesquisas bibliográficas, embasadas nas obras de Saviani (1996), Enguita (1989), Oliveira&Candau (2010), foi possível analisar e discutir sobre o surgimento e consequências da escola concebida a partir da Revolução Industrial e os impactos na educação atual. Deste modo, ao fazer a reflexão acerca do processo educativo, constatou-se que a educação ao invés de elevar as pessoas do senso comum a consciência filosófica está apenas à reproduzir as desigualdades entre as classes sociais, além disso a escola também foi utilizada como instrumento de adestramento humano conforme a exigência das classes hegemônicas, pois seria mais fácil incutir na mentalidade das crianças a naturalização da submissão ao trabalho, estimulando a laboriosidade. Por outro lado, se a modernidade trouxe consigo uma sociedade arraigadamente subalternizada, ou seja, sendo a base da pirâmide social injustamente, ainda há possibilidade de a escola ser utilizada como meio de interculturalização para que não haja hierarquia de culturas entre as classes predominantes na sociedade.